

◀ VOLTAR



# Alocação dinâmica de memória

Apresentar os conceitos principais de alocação dinâmica em C e alguns exemplos da aplicação desse recurso.

## NESTE TÓPICO

- > Introdução
- > Biblioteca "stdlib.h"
- > Exemplo
- > Referências



## Introdução

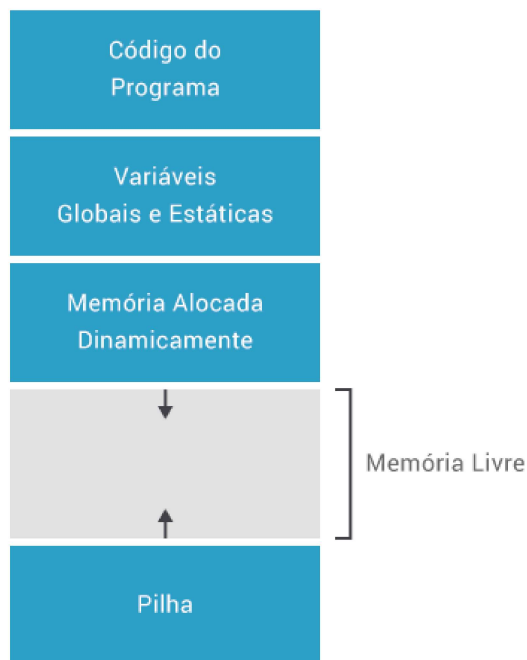
Basicamente, existem três maneiras de reservar espaço de memória para o armazenamento de dados: o uso de variáveis globais, o uso de variáveis locais e a alocação dinâmica de variáveis.

Para as variáveis globais é reservado espaço de memória que existe enquanto o programa estiver executando. No caso das variáveis locais, o espaço existe apenas enquanto a função que declarou a variável está sendo executada, sendo liberado para outros usos quando a execução da função termina. Por esse motivo, a função que chama não pode fazer referência ao espaço local da função chamada.

A alocação dinâmica é o processo que aloca memória em tempo de execução. Esse espaço alocado dinamicamente permanece reservado até que seja explicitamente liberado pelo programa. Ela é utilizada quando não se sabe ao certo quanto de memória será necessário para o armazenamento das informações, podendo ser determinadas em tempo de execução, conforme a necessidade do programa. Dessa forma, evita-se o desperdício de memória. A alocação dinâmica é muito utilizada em problemas de estrutura de dados como, por exemplo, listas encadeadas, pilhas, filas, árvores binárias e grafos.

Na Figura abaixo é possível observar, de maneira fictícia, a distribuição do uso da memória pelo sistema operacional. Quando um programa é executado, o sistema operacional reserva espaços de memória necessários para armazenar as variáveis globais (estáticas). O restante da memória livre

é utilizado pelas variáveis locais e pelas variáveis alocadas dinamicamente. Cada vez que uma determinada função é chamada, o sistema reserva o espaço necessário para as variáveis locais da função. Esse espaço pertence à pilha de execução e, quando a função termina, é desempilhado.



Simulação da alocação esquemática de memória pelo sistema operacional.

Fonte: CELES, W. e outros. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

Na linguagem C, para trabalhar com a alocação dinâmica de memória, é necessário utilizar funções da biblioteca "stdlib.h", a qual será abordada a seguir.

## Biblioteca "stdlib.h"

A biblioteca padrão "stdlib.h" contém uma série de funções pré-definidas para tratar alocação dinâmica de memória em C. Abaixo, seguem as funções mais utilizadas:

- malloc()
- sizeof()
- realloc()
- free()

### 1. Função *malloc*:

A função **malloc** reserva espaço de memória livre. Esta função recebe como parâmetro o número de bytes de memória que se deseja alocar. A função retorna um ponteiro (endereço) genérico (**void\***) para o endereço inicial da área da memória alocada se houver espaço livre. Caso contrário, retorna um endereço nulo (representado pelo símbolo NULL), se não houver espaço livre.

A sintaxe da função é a seguinte:

```
1. void * malloc(number_bytes); //número de bytes alocados do formato inteiro sem sinal
```

No exemplo abaixo, suponha que seja necessário, no meio do código, alocar um espaço de memória com 150 bytes. Para que isso aconteça, é necessário digitar as seguintes linhas de código:

```
1. char *str;  
2. str = malloc(150);
```

Para exemplificar, vamos considerar a alocação dinâmica de um vetor de inteiro com 20 elementos. Como a função **malloc** tem como valor de retorno o endereço da área alocada e, nesse exemplo, desejamos armazenar valores inteiros nessa área, devemos declarar um ponteiro de inteiro para receber o endereço inicial do espaço alocado. Abaixo, segue a codificação.

```
1. int *v;  
2.  
3. v = malloc (20*4);
```

Após esse comando, se a alocação for bem-sucedida, **v** armazenará o endereço inicial de uma área contínua de memória suficiente para armazenar 20 valores inteiros. Nesse caso, podemos tratar o vetor **v** como se ele estivesse declarado estaticamente, pois se **v** aponta para o início da área alocada, então **v [0]** acessa o espaço para o primeiro elemento armazenado, **v [1]** acessa o segundo e assim sucessivamente.

É importante salientar que a função **malloc** é usada para alocar espaço para armazenar valores de qualquer tipo. Por isso, **malloc** retorna um ponteiro genérico, para um tipo qualquer, representado por **void\***. No entanto, é comum fazer a conversão explicitamente, utilizando o operador de molde de tipo (**cast**). A linha de instrução para a alocação do vetor de inteiros fica então:

```
1. v = (int *) malloc (20*4);
```

O trecho de código abaixo exemplifica o caso em que não há espaço suficiente para realizar a alocação na memória. Assim, podemos imprimir uma mensagem e abortar o programa com a função **exit**, também definida na **stdlib**.

```

1.  v = (int *) malloc (20*4);
2.
3.  if (v==NULL)
4.  {
5.      printf ("Memoria insuficiente. \n");
6.      exit (1); //aborta o programa e retorna 1
7.  }

```

## 2. Função `sizeof`:

A função ***sizeof*** retorna o tamanho, em bytes, do que for definido como parâmetro para a função. A sintaxe da função é a seguinte:

```
1.  sizeof (variavel ou tipo de dados);
```

Na alocação do vetor com 20 números inteiros mostrado anteriormente, consideramos que um inteiro ocupa 4 bytes. Para ficarmos independentes de compiladores e máquinas, usamos o operador ***sizeof( )***, como mostrado no exemplo a seguir. A Figura abaixo ilustra, de maneira esquemática, o que ocorre na memória.

```
1.  v = (int *) malloc (20*sizeof(int));
```

1 – Declaração: `int*v`  
Abre-se espaço na pilha para o ponteiro (variável local)



2 – Comando: `v = (int*) malloc (10*sizeof(int))`  
Reserva espaço de memória da área livre e atribui endereço à variável



Simulação da alocação dinâmica de memória.

Fonte: CELES, W. e outros. Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C, Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

## 3. Função ***realloc***:

A função ***realloc*** é usada para redimensionar um espaço alocado previamente com ***malloc***. Seus argumentos são um ponteiro para o início de uma área previamente alocada, e o novo tamanho, que pode ser maior ou menor que o tamanho original.

**realloc** retorna um ponteiro para a nova área alocada. Este ponteiro pode ser igual ao ponteiro original se o novo tamanho for menor que o tamanho original, e diferente do ponteiro original se o novo tamanho for maior que o tamanho original. Neste último caso, **realloc** copia os dados da área original para a nova área. A sintaxe da função é a seguinte:

```
1. void * realloc (void *p, tamanho_novo);
```

No exemplo abaixo, é mostrada a alocação dinâmica, utilizando a função **malloc**, da variável **frase** como uma string de tamanho 6. Em seguida, com a função **realloc**, é feita a realocação da variável **frase** com tamanho 20.

```
1. char *frase;  
2. frase=(char *)malloc(6);  
3.  
4. strcpy(frase,"teste");  
5.  
6. //realocação da variável frase na memoria  
7. frase=(char *)realloc(frase,20);  
8.  
9. strcpy(frase,"teste estrutura");
```

#### 4. Função **free**:

As variáveis alocadas dentro de uma função, também conhecidas como variáveis **automáticas** ou **locais**, desaparecem assim que a execução da função termina. Já as variáveis alocadas dinamicamente continuam a existir mesmo depois que a execução da função termina. Se for necessário liberar a memória ocupada por essas variáveis, é preciso recorrer à função **free**.

A função **free** recebe como argumento um ponteiro para uma área de memória previamente alocada por **malloc()** e então libera esta área para uma possível utilização futura. Ela não deve ser aplicada a uma **parte** de um bloco de bytes alocado por **malloc**. Aplique **free** apenas ao bloco todo. A sintaxe da função é a seguinte:

```
1. free (variavel);
```

No exemplo abaixo, é mostrada a alocação dinâmica, utilizando a função **malloc**, da variável **teste** e, em seguida, o espaço reservado para a variável é liberado, utilizando a função **free**.

```
1. float *teste;  
2.  
3. teste = (float *) malloc (15*sizeof(float));  
4.  
5. free (teste);
```

## Exemplo

No programa a seguir, é mostrado um exemplo da alocação de um vetor de número inteiros de tamanho que pode ser definido pelo usuário. Dessa forma, a alocação do espaço de memória para o vetor é feita, dinamicamente, por meio da função *malloc*. Antes de finalizar o programa, a variável é liberada da memória por meio da função *free*.

```
1. #include<stdio.h>
2. #include<stdlib.h>
3.
4. main()
5. {
6.     int *vet, tam, i;
7.
8.     printf ("\n Digite o tamanho do vetor:");
9.     scanf ("%d",&tam);
10.
11.     vet = (int *) malloc(tam* sizeof (int));
12.
13.     for(i=0;i<tam;i++)
14.     {
15.         printf (" elemento:");
16.         scanf ("%d",&vet[i]);
17.     }
18.
19.
20.     for(i=0;i<tam;i++)
21.     {
22.         printf ("\n vet[%d]=%d",i,vet[i]);
23.     }
24.     system ("PAUSE");
25.
26.     free (vet);//desalocação do vetor
27. }
```

## Quiz

Exercício

Alocação dinâmica de memória

INICIAR ➤

# Quiz

Exercício Final

Alocação dinâmica de memória

INICIAR ➤

## Referências

MIZRAHI, V. V. *Treinamento em linguagem C*, São Paulo: Pearson, 2008.

SCHILDT, H. C – *Completo e Total*, São Paulo: Pearson, 2006.

CELES, W. e outros. *Introdução a estruturas de dados: com técnicas de programação em C*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.



Avalie este tópico



ANTERIOR  
Ponteiros

Biblioteca  
(<https://www.uninove.br/conhec-a-uninove/biblioteca/sobre-a-biblioteca/apresentacao/>)  
Portal Uninove  
(<http://www.uninove.br>)  
Mapa do Site

Ajuda?  
PRÓXIMO  
(<https://ava.uninove.br/ava/curso/programacao-estruturada-memoria-dinamica/>)  
© Todos os direitos reservados

